



DESFECHOS DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E EMERGÊNCIA PANDÊMICA PELA COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA

MARÍLIA CAIXETA DE ARAUJO; DÉLIO JOSÉ MORA AMADOR JÚNIOR

INTRODUÇÃO: A COVID-19 afetou substancialmente os serviços de tuberculose (TB), revertendo o progresso no controle da doença, pois a emergência pandêmica reorganizou serviços de saúde com intuito de mitigar a transmissão e tratar infectados pelo vírus SARS-Cov-2. Assim, houve uma quebra na cadeia de gestão da TB, o que pode ter afetado os desfechos relacionados com o tratamento desses doentes. **OBJETIVOS:** Descrever e comparar os desfechos relacionados ao tratamento da TB na Bahia antes e após emergência da COVID-19 no estado em 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo retrospectivo, epidemiológico, descritivo e quantitativo usando dados relacionados à situação de encerramento de tratamento de pacientes com TB na Bahia entre 2017 e 2022, obtidos no Sistema Nacional de Agravos de Notificação, disponíveis no DATASUS. Os dados do período pré pandêmico (2017 a 2019) foram comparados com o período pós pandêmico (2020 a 2022). **RESULTADOS:** Na Bahia, após o início da pandemia, houve reduções de 33% no abandono do tratamento para TB e de 25% no abandono primário. Apesar disso, houve redução de 44% no número de pacientes curados de TB. A mudança de esquema de tratamento aumentou 64% e a TB resistente a múltiplas drogas reduziu 18%. Em relação aos óbitos de pacientes com TB, houve pequeno aumento (2%) nos óbitos por TB e redução de 20% nos óbitos por outras causas. Desfechos ignorados ou não preenchidos aumentaram 3,97 vezes pós pandemia. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou redução dos percentuais de abandono e abandono primário do tratamento, redução da TB resistente a múltiplas drogas, redução de pacientes curados da TB e redução do número de óbitos de pacientes em tratamento de TB por outras causas após início da pandemia. Além disso, foi demonstrado aumento na mudança de esquema de tratamento e ligeiro aumento de óbitos por TB. O expressivo aumento de desfechos ignorados ou não preenchidos pode ser justificado pelo realocamento de recursos para enfrentamento da COVID-19, o que gerou menor acompanhamento dos casos ativos e em tratamento para TB de 2020 a 2022. Tal fato dificulta uma melhor análise do controle da TB e seus desfechos no período pandêmico.

Palavras-chave: Tuberculose, Covid-19, Controle de doenças transmissíveis, Vigilância da população, Mortalidade.